

ISSN: 2359-1048 Novembro 2022

GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS ELETRÔNICOS MITIGAR EXTERNALIDADE PELA ECOLOGIA INDUSTRIAL: O CASO ECODESCARTE EM CUIABÁ-MT

IVANA APARECIDA FERRER SILVA

PÂMELA INGRID SIMIONI COSTA

ZILDEON LEDIS NASCIMENTO

LUCAS ALVES FIGUEREDO

Introdução

Considerando os principais problemas ambientais amplamente faceados destacam-se os Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), entre eles o grande problema gerado pela obsolescência programada e percebida dos resíduos eletrônicos. A grande quantidade de resíduos eletrônicos descartados diariamente em locais inapropriados, terrenos baldios, aterro sanitário comum, lixões e até mesmo na natureza, podem gerar danos significativos ao ambiente, poluindo e degradando o mejo.

Problema de Pesquisa e Objetivo

O artigo tem como objetivo analisar como a Ecodescarte promove a ecologia industrial.

Fundamentação Teórica

Até a década de 1970 os problemas ambientais eram quase totalmente ignorados e existiam poucas regulamentações ambientais ao redor do mundo. Então, em 1972, a Organização das Nações Unidas (ONU) organizou a Conferência de Estocolmo, a primeira grande reunião de chefes de estado para debater questões ambientais, desse ponto em diante o mundo começou a voltar suas atenções para a problemática. Segundo Tavares (2015) os resíduos sólidos são responsáveis por gerar gases como o monóxido de carbono, o dióxido de carbono e o metano.

Metodologia

A pesquisa é descritivo e operacionalizada em um estudo de caso na empresa Ecodescarte, que se localiza em Cuiabá-MT, estudo profundo, com amplo e detalhado conhecimento (KAUARK, et. al. 2010). Em um primeiro momento foram coletados dados secundários de plataformas científicas e mídias da empresa, posteriormente foi realizado uma entrevista em profundidade com questionário semiestruturado contendo questões abertas com os proprietários e gestora, na qual foram coletados dados primários em entrevista realizada no dia 09 de maio de 2022.

Análise dos Resultados

Ao procurar uma solução para o descarte dos resíduos eletrônicos acumulado, o empresário se deu conta que na região metropolitana de Cuiabá ou baixada cuiabana não existia nenhuma empresa que prestasse esse serviço. A empresa promove a reciclagem parcial de alguns materiais entre eles o plástico reciclado é enviado para o um barração onde ele é separado e moído, os tipos de plásticos são separados e é feito a classificação por PP, PS, ABS e são separados por cores, cada tipo de plástico é comercializado por um valor diferente.

Conclusão

O artigo apresenta o caso da Ecodescarte, uma empresa que pela necessidade em se desfazer de equipamentos usados percebeu a real necessidade de empresas que promovam uma ecologia industrial e principalmente de assegurar formas seguras em proceder o descarte de produtos inservíveis. Além de promover o início da transformação do plástico, dos fios de cobre e descontaminação e descarte de lâmpadas fluorescentes.

Referências Bibliográficas

ECODESCARTE. Écodescarte Reciclagem de Eletrônicos. Site oficial. Disponível em: www.ecodescarte.com. Acesso em: 20 set. 2022. SINIR – Sistema Nacional De Informações Sobre A Gestão Dos Resíduos Sólidos. Levantamento de informações das unidades da federação. Publicado: Quarta, 14 de Março de 2018. | Última atualização em Terça, 12 de Maio de 2020. Disponível em: . Acesso em: 07 de jul. de 2022. GLOBAL WASTE. Disponível em: Change/Documents/GEM%202017/Global-E-waste%20Monitor%202017%20.pdf Aces

Palavras Chave

Resíduos sólidos urbanos, Ecologia industrial, Reciclagem